



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

LEVANTAMENTO DO NÚMERO DE PACIENTES QUE CONSOMEM ALIMENTOS NÃO FORNECIDOS PELO HOSPITAL.. Mello ED , Simon MISS , Ribeiro AS , Drehmer M . Serviço de Nutrição e Dietética . HCPA.

Fundamentação:A dieta é parte essencial da terapia do paciente hospitalizado. Para que a prática nutricional tenha um desempenho positivo na terapia do paciente é necessário o conhecimento prático e científico dos profissionais de saúde. Também é fundamental a conscientização do paciente a respeito da importância do seguimento da dieta durante o período de hospitalização. (Krause, 2002, 386)Objetivos:Este estudo teve como objetivo principal saber qual a prevalência de pacientes internados no Hospital de Clínicas de Porto alegre que consomem alimentos não fornecidos pelo hospital. Como objetivos secundários deseja-se saber quais as principais causas que levam os pacientes a consumirem outros alimentos e qual o seu nível de conhecimento a respeito dos riscos que estão sujeitos ao fazer essa prática. Os profissionais de saúde também foram alvo da pesquisa, quando se buscou saber a sua posição frente à possibilidade do paciente não estar seguindo as recomendações dietéticas.Causística:Foi um estudo transversal com aplicação de questionários por pessoal treinado, tanto aos pacientes quanto aos profissionais de saúde. As variáveis obtidas e/ou calculadas foram avaliadas através de medidas e de testes estatísticos. Foi usada análise descritiva de frequências absolutas e relativas, teste qui-quadrado com nível de significância de 5%Resultados:Em torno de 70% dos pacientes internados no HCPA consomem alimentos trazidos de fora do hospital e cerca de 25% dos profissionais de saúde aconselham essa prática. O consumo de

alimentos não fornecidos pelo hospital foi maior naqueles pacientes que estavam com dieta normal em relação aos que estavam em dietoterapia, sendo esta diferença estatisticamente significativa ($p = 0,006$). Dos pacientes que estavam com dieta para diabetes, 56,3% relataram consumir alimentos vindos e fora. Além disso, as visitas trazem mais alimentos para pacientes com dieta normal do que para pacientes em dietoterapia ($p = 0,03$)

Conclusões: Com esse estudo foi percebida a necessidade de haver campanha educativa que vise orientar os pacientes e familiares a respeito da importância da dieta hospitalar e potenciais riscos que ele está sujeito quando consome alimentos preparados sem a devida supervisão. Essa campanha também deve atingir os profissionais de saúde, ressaltando a valorização da terapia nutricional no ambiente hospitalar.